

QUEM TEM MEDO DO EGITO PRETO?: APONTAMENTOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL E AFROCENTRADA

Ananda Theresa Martins Nascimento de Macedo ¹
Nádia Narcisa de Brito ²

RESUMO

Esta pesquisa problematiza a construção do conhecimento histórico acerca dos egípcios na Antiguidade Oriental presente nos Livros Didáticos, adotando a perspectiva da teoria afrocentrada. O estudo propõe analisar, por meio de uma abordagem de análise de conteúdo (Bardin, 2011), as estruturas históricas, sociais e discursivas que delineiam a narrativa sobre o Egito Antigo, a partir da seleção de textos e imagens utilizados nos materiais didáticos. O trabalho busca identificar as narrativas predominantes — sejam elas afrocentradas ou eurocêntricas — e examinar como a representação visual e textual do Kemet corrobora disputas de identidades através do apagamento/distanciamento e/ou valorização das relações entre as culturas e História dos povos do continente africano. Para tanto, o estudo fundamentará sua análise nos referenciais teóricos de Molefi Kete Asante, Cheikh Anta Diop e Circe Bittencourt, tomando como fonte os livros didáticos de História do 6º ano do Ensino Fundamental aprovados pelo PNLD 2024, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os parâmetros estabelecidos pelo PNLD.

Palavras-chave: Ensino de História, Afrocentricidade, Egito Antigo, Livros Didáticos, Currículo escolar.

¹ Graduando do Curso de História da Universidade Federal do Piauí - UFPI, ananda.macedo@ufpi.edu.br;

² Mestre em História e Letras pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, nadiabrito45@hotmail.com.

